

Deos d'Israel diz assim: Toma da minha mão o calis do vinho d'este furor: e darás a beber d'elle a todas as gentes, ás quaes eu te enviarei.

16 E elles beberão, e ficarão turbados, e sahirão fóra de si á vista da espada, que eu enviarei entre elles.

17 E tomei o calis da mão do Senhor, e dei a beber a todas as Gentes, ás quaes o Senhor me enviou:

18 A Jerusalem, e ás cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus principes: para os reduzir á solidão, e ao espanto, e ao ludibrio, e á maldição, como já he este o dia:

19 A Pharaó rei do Egypto, e aos seus servos: e aos seus principes, e a todo o seu povo,

20 E geralmente a todos: a todos os reis da terra d'Ausitide, e a todos os reis da terra dos Filistheos, e a Ascalona, e a Gaza, e a Accaron, e ao que resta d'Azot,

21 E á Iduméa, e a Moab, e aos filhos d'Ammon:

22 E a todos os reis de Tyro, e a todos os reis de Sidonia: e aos reis da terra das Ilhas, que astão da banda dalém do mar:

23 E a Dédan, e á Théma, e a Buz, e a todos os que se fazem cortar os cabellos em redondo.

24 E a todos os reis da Arabia, e a todos os reis do Occidente, que habitão no deserto.

25 E a todos os reis de Zambri, e a todos os reis d'Elam, e a todos os reis dos Médos:

26 Tambem a todos os reis do Aquilão, aos de perto e aos de longe, a cada hum contra seu irmão: e a todos os reinos da terra, que estão sobre a sua face: e o rei de Sesach beberá depois d'elles:

27 E lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Bebei, e embriagai-vos, e arrevezai: e cali, e não vos levanteis á vista da espada, que eu enviarei entre vós.

28 E se não quizerem receber o calis da tua mão, para que bebão, lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos: Certamente o bebereis:

29 Porque eis-ahi está que se na cidade, onde o meu nome tem sido invocado, alli começarei eu a trazer afflicção, á vista d'isto ficareis vós sem castigo, como se fosseis innocentes? não escapareis: porque eu envio já a espada sobre todos os habitadores da terra, diz o Senhor dos exercitos.

30 E tu lhes prophetizarás a elles todas estas palavras, e lhes dirás: o Senhor rugirá desde o alto, e desde a sua santa morada fará ouvir a sua voz: rugirá fortemente contra o lugar mesmo da sua gloria: o celeuma será cantado como de pizadores d'uvas contra todos os habitadores da terra.

31 Chegou o estrondo até ás extremidades da terra: porque o Senhor entra em juizo com as Gentes: elle mesmo he o que julga a toda a carne, á espada entreguei os ímpios, diz o Senhor.

32 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-ahi passará a afflicção de gente em gente: e hum grande redemoinho sahirá das extremidades da terra.

33 E os que o Senhor entregar á morte n'aquelle dia ficarão estendidos des de hum pólo da terra até outro pólo: não serão chorados, nem recolhodos, nem enterrados: como huma esterqueira jazerão sobre a face da terra.

34 Uivai, pastores, e gritai: e cobri-vos de cinza, vós que sois os maioraes do rebanho: porque estão cumpridos os vossos dias, em que haveis de ser mortos: e vós ficareis dispersos, e cahireis como vasos preciosos.

35 E os pastores não terão escapula, nem salvamento os maioraes da grei.

36 Ouvir-se-hão a voz dos pastores, e os uivos dos maioraes do rebanho: porque o Senhor destruo os pastos d'elles.

37 E os campos da paz ficarão em silencio, á vista da ira do furor do Senhor.

38 Deixou como leão o seu retiro, porque em ermo foi tornada a terra d'elles, á vista da ira da pomba, e á vista da ira do furor do Senhor.

CAPITULO XXVI.

Jeremias prophetizando a ruina de Jerusalem, he apresentado aos principes de Judá, para ser condemnado á morte. Os principes, e o povo o reconhecem innocente. Exemplo de Michéas perdoado por Ezechias, e de Urias mandado matar por Joaquim.

NO principio do reinado de Joaquim filho de Josias rei de Judá, me foi dirigida pelo Senhor esta palavra, a qual dizia:

2 Isto diz o Senhor: Põe-te no atrio da casa do Senhor, e fallarás a todas as cidades de Judá, donde vem a gente a adorar na casa do Senhor, todas as palavras, que eu te tenho mandado que lhes falles a elles: não omittas huma só palavra:

3 Para ver se acaso elles te ouvem, e se convertem cada hum do seu máo caminho: e a fim de que eu me arrependa do mal que faço tenção de lhes fazer por causa da malicia das suas paixões.

4 E lhes dirás: Isto diz o Senhor: Se me não ouvirdes para andardes na minha lei, que eu vos tenho dado

5 Para ouvirdes as palavras dos prophetas meus servos, que eu vos tenho enviado, cuidando com tempo n'isso, e dirigindo a sua missão, e vós não os ouvistes:

6 Eu farei que esta casa seja como Silo,

e farei que esta cidade seja objecto de maldição a todas as nações de terra.

7 E os sacerdotes, e os prophetas, e todo o povo ouvirão a Jeremias proferindo estas palavras na casa do Senhor.

8 E tendo Jeremias acabado de dizer tudo o que o Senhor lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, os sacerdotes, e os prophetas, e todo o povo pegarão n'elle, dizendo: He necessario que morra.

9 Porque prophetizou elle em nome do Senhor, dizendo: Esta casa será tratada como Silo: e esta cidade será destruida, sem que fique ninguem que a habite? E todo o povo se ajuntou contra Jeremias na casa do Senhor.

10 E ouvirão os principes de Judá estas palavras: e subirão da casa do rei á casa do Senhor, e se assentarão á entrada da porta nova da casa do Senhor.

11 Então fallarão os sacerdotes, e os prophetas aos principes, e a todo o povo, dizendo: Este homem he réo de morte: porque prophetizou contra esta cidade, como vós o ouvistes com os vossos ouvidos.

12 E fallou Jeremias a todos os principes, e a todo o povo, dizendo: O Senhor me enviou, para que prophetizasse contra esta casa, e contra esta cidade todas as palavras, que me tendes ouvido.

13 Agora pois fazei bons os vossos caminhos, e os vossos affectos, e ouvi a voz do Senhor vosso Deos: e o Senhor se arrependerá do mal que resolveo fazer contra vós.

14 E quanto a mim, eis-aqui estou nas vossas mãos: fazei de mim o que tiverdes por bom e recto nos vossos olhos:

15 Porém sabeí, e tende entendido, que se me matardes, fareis traição a hum sangue innocente contra vós mesmos, e contra esta cidade, e seus moradores: porque na verdade o Senhor me enviou a vós, para que fallasse aos vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Então disserão os principes, e todo o povo aos Sacerdotes e aos prophetas: Este homem não merece a morte: porque nos fallou em nome do Senhor nosso Deos.

17 Ao mesmo tempo se levantarão alguns dos mais Anciãos da terra: e disserão a todo o Ajuntamento do povo as palavras seguintes:

18 Michéas de Morasthi foi propheta nos dias d'Ezechias rei de Juda, e fallou a todo o povo de Judá desta maneira: Isto diz o Senhor dos exercitos: Sião será lavrada como hum campo: e Jerusalem será reduzida a hum montão de pedras: e o monte da casa será hum bosque mui alto.

19 Por ventura condemnou-o á morte Ezechias rei de Judá, e todo o Judá? Por ventura não temêrão elles ao Senhor, e fize-

rão as suas deprecações na presença do Senhor: e o Senhor não se arrependeo do mal, que havia annuciado contra elles? Assim nós fazemos hum grande mal contra as nossas almas.

20 Houve tambem hum homem chamado Urias, filho de Semei de Cariathiarim, que prophetizava em nome do Senhor: e que tinha predito contra esta cidade, e contra esta terra, todas as mesmas palavras que Jeremias.

21 E ouviu o rei Joaquim, e todos os magnates, e principes d'elle estas palavras: e o rei o procurou matar. E ouviu Urias, e temeo, e fugio, e se metteo no Egypto.

22 E enviou o rei Joaquim certos homens ao Egypto a Elnathan, filho d'Accobor, e outros com elle ao Egypto.

23 E tirarão a Urias do Egypto: e o trouxerão ante o rei Joaquim, e o fez morrer á espada: e lançou o seu cadaver nas sepulturas do vulgo ignobil.

24 A mão pois d'Ahicam filho de Saphan foi com Jeremias, para que não fosse entregue nas mãos do povo, e o matassem.

CAPITULO XXVII.

Prisões, e cadeias mandadas a diversos reis.

O Senhor ordena a estes principes que se submettão ao rei de Babylonia. Falsos prophetas, que seduzião o povo. Vasos do Templo transportados a Babylonia.

NO principio do Reinado de Joaquim filho de Josias reis de Judá, foi dirigida pelo Senhor esta palavra a Jeremias, a qual dizia:

2 Isto me disse a mim o Senhor: Faze-te humas prisões, e humas cadeias: e põ-las-has ao teu pescoço.

3 E as mandarão ao rei d'Edom, e ao rei de Moab, e ao rei dos filhos d'Ammon, e ao rei de Tyro, e ao rei de Sidonia: por mão dos embaixadores que vierão a Jerusalem a Sedecias rei de Judá.

4 E ordenar-lhes-has que fallem assim a seus Amos: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Direis isto a vossos Amos:

5 Eu fiz a terra, e os homens, e os animaes, que estão sobre a face da terra, com o meu grande poder, e com o meu braço estendido: e a dei áquelle, que me agradou nos meus olhos.

6 E eu agora entreguei finalmente todas estas terras nas mãos de Nabuchodonosor rei de Babylonia meu servo: além d'isto dei-lhe tambem as alimarias do campo, para que o servião.

7 E o servirão todas as gentes a elle, e a seu filho, e ao filho de seu filho: até que venha o tempo da sua terra, e d'elle mesmo: e servi-lo-hão muitas gentes, e grandes reis.

8 Mas quanto á gente e o reino, que não